



XIII SIGM

International symposium on
genetics and breeding

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE COMERCIAL DE NOVOS MATERIAIS OBTIDOS DE CRUZAMENTOS DE BATATA DOCE.

XIII International Symposium on Genetics and Breeding, 13ª edição, de 25/10/2022 a 27/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-014-4

MANFIO; Candida Elisa ¹, ALVES; Daniel Pedrosa ², WAMSER; Gerson Henrique ³

RESUMO

Na maioria dos países em que é cultivada, a batata-doce é um alimento produzido por pequenos agricultores, os quais dispõem de recursos limitados e solos periféricos. Nestas condições, o montante da safra e a disponibilidade comercial dos tubérculos estão associados a somatória de pequenas produções. Porém, o potencial produtivo por área logrado pelos pequenos produtores está abaixo da média obtida por grandes produtores em países desenvolvidos. Neste aspecto, é importante ressaltar que há uma janela de possibilidades para que o pequeno produtor possa alcançar maior rendimento com a adoção de melhorias em relação ao manejo de cultivo, bem como na disponibilidade de ramas-sementes geradas a partir de cultivares provenientes de melhoramento genético. Neste sentido o trabalho teve por objetivo avaliar a produção comercial de novos materiais obtidos de cruzamentos de batata doces promissoras. O experimento foi realizado em blocos casualizados com 10 tratamentos (uma cultivar comercial (SCSXXX Ituporanga e nove novos materiais (17162,17025,17107,17052,17125,18205,18114,18401, kati_roxa)), três repetições e, sete plantas por parcela, sendo as cinco plantas centrais avaliadas para a característica produção comercial. Para separação dos materiais foi realizada análise de variância e o teste de médias de Tukey a 5% de probabilidade de erro, com a utilização do aplicativo computacional R. Houve efeito significativo para os tratamentos, seis dos nove novos materiais foram superiores em relação a cultivar e dois não diferiram dela. O material 17162 foi o que produziu comercialmente mais ($75,15 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$) diferindo dos demais materiais (entre $35,88$ a $55,47 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$). A cultivar comercial teve uma produção de $31,67 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$, não diferindo dos materiais kati_roxa e 18401 ($30,94$ e $27,45 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$, respectivamente). Os novos materiais obtidos de cruzamentos de batata doce se mostraram promissores em relação a avaliação de produtividade comercial, foi considerada tubérculos comerciais todos os que apresentaram peso entre 50gr a 500gr, critério esse que atende tanto a demanda de consumidores urbanos, como rurais. Os consumidores urbanos buscam nas prateleiras tubérculos menores, para consumir em uma refeição individual, e também pelo atual tamanho das famílias, já os consumidores rurais, buscam tubérculos maiores também usados para alimentação animal.

PALAVRAS-CHAVE: Variabilidade genética, Seleção, Diversidade, ipomea batatas

¹ Epagri, candidamanfio@epagri.sc.gov.br

² Epagri, danielalves@epagri.sc.gov.br

³ Epagri, wams@epagri.sc.gov.br

¹ Epagri, candidamanfio@epagri.sc.gov.br
² Epagri, danielalves@epagri.sc.gov.br
³ Epagri, wamser@epagri.sc.gov.br